



## FEIRA DO PEIXE VIVO DE LARANJEIRAS DO SUL, PR

Alisson Santos <sup>1</sup>  
Micheli Becker <sup>1</sup>  
Desieli Amorin <sup>2</sup>  
Betina Muelbert <sup>3</sup>  
Maude Borba <sup>3</sup>  
Tiago Costa <sup>4</sup>

A semana santa é um período de grande consumo de pescado no Brasil sendo comum, nos municípios do interior, a feira do peixe vivo. Em Laranjeiras do Sul, PR, a feira ocorre há 19 anos, em espaço aberto, com comercialização direta pelo produtor. Este trabalho objetivou caracterizar o perfil dos feirantes e dos consumidores de pescado da feira do município. O diagnóstico foi realizado no mês de março de 2013, durante dois dias da feira. Os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários individuais direcionados aos feirantes e aos consumidores, com perguntas referentes à comercialização do pescado, quantidade e variedade de peixes disponíveis, preferência por espécies, assiduidade na feira, grau de satisfação e organização dos compradores e feirantes. Além disso, também foi utilizado um controle básico de entradas e saídas de caixa, para mensurar a quantidade vendida e o faturamento obtido com a venda do pescado em algumas das barracas da feira. Verificaram-se os parâmetros quantidade total de pescado comercializado, média de pescado comercializado por feirante e espécies preferidas pelos consumidores, que foram comparados com anos 2011 e 2012. Os dados revelam que houve um aumento no volume de pescado comercializado nos últimos três anos, passando de 1.750 kg para 5.008 kg. Dos 10 feirantes entrevistados em 2013, seis também comercializavam o peixe diretamente na propriedade. A maior procura dos consumidores nos três anos foi por tilápias e carpas. Quando

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Graduação em Engenharia de Aquicultura, campus Laranjeiras do Sul, UFES, Bolsista do Grupo PET Conexão de Saberes “Políticas Públicas e Agroecologia”. Programa de Educação Tutorial (MEC/SESu/SECAD). [alissonantonio@live.com](mailto:alissonantonio@live.com), [michelibecker2011@hotmail.com](mailto:michelibecker2011@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Graduação em Engenharia de Aquicultura, campus Laranjeiras do Sul, UFES.

<sup>3</sup> Professor Adjunto, Doutor, Curso de Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, PR. [betina.muelbert@uffs.edu.br](mailto:betina.muelbert@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Professor Assistente, Mestre, Curso de Ciências Econômicas. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul, PR. [tiago.costa@uffs.edu.br](mailto:tiago.costa@uffs.edu.br)

questionados sobre a frequência do consumo de peixe, 8,9% dos entrevistados responderam consumir duas ou mais vezes por semana e 20,8% uma vez por semana apenas. Apesar da principal fonte de proteína animal na alimentação dos consumidores entrevistados ser a carne bovina, foi observado que se houvesse maior oferta e preço acessível o peixe passaria a ser mais frequente na mesa das famílias. Pode-se observar também que a feira vem se tornando importante meio para escoar a produção dos piscicultores do município. Vale ressaltar que a partir da feira de 2013, 66 produtores criaram a Associação de Produtores de Peixes de Laranjeiras do Sul – Peixelar, que tem como objetivo a busca de novos mercados, promoção de feiras de peixe mais frequentes e, em médio prazo, inserção da carne de peixe na merenda escolar fomentando a piscicultura no município.

**Palavras-chave:** comercialização; piscicultura; consumo de pescado.